

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

REQUERIMENTO-----/2025

(Do Senhor Zé Neto)

Requer a realização de audiência pública para debater sobre o alcance social do Programa Minha Casa Minha Vida, ampliação das faixas de renda e formação técnica e profissional dos jovens contemplados pelo Programa.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de reunião de audiência pública desta CDE para debater sobre o alcance social do Programa Minha Casa Minha Vida, ampliação das faixas de renda e formação técnica e profissional dos jovens contemplados pelo Programa.

Para tanto, solicito que sejam convidados os seguintes participantes:

1. **Sr<sup>a</sup> Patrícia Lavini** - Assistente Social, Advogada, Especialista em Projetos Sociais do SENAI-BA/FIEB;
2. **Sr<sup>a</sup> Inês Magalhães** - Vice-presidente da Caixa Econômica Federal;
3. **Sr. Ronald Luiz de Souza** - Secretário Nacional da Juventude da Secretaria Geral da Presidência da República;
4. **Sr. Renato Correia** - Presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção Civil (CBIC);
5. **Sr<sup>a</sup> Evaniza Rodrigues** - Representante da União Nacional por Moradia Popular (UNMP);



6. **Sr. Hailton Madureira de Almeida** - Secretário Nacional de Habitação - SNH do Ministério das Cidades.

### JUSTIFICAÇÃO

O Programa Minha Casa Minha Vida surge da necessidade de oportunizar acesso a moradia digna às pessoas que não possuem imóveis e/ou estão em situação de vulnerabilidade social com relação aos imóveis e impactos sociais.

Nessa perspectiva, faz-se necessário destacar a implementação dos projetos sociais no âmbito das moradias, conforme planejado pelo Ministério das Cidades que, por sua vez, vem trabalhando a convivência social, a cidadania, o meio ambiente e o desenvolvimento socioeconômico, por meio das mais diversas ações, tais como atividades que visam o empoderamento e a emancipação para os beneficiários dos imóveis.

Tratando-se de famílias, mais especificamente da juventude que passa a residir e conviver em um novo espaço, é oportuno entender os processos de mudança e de assimilação ao novo contexto.

Em que pese o fato de a maioria das famílias ser chefiada por mulheres que trabalham fora das suas residências e que deixam seus filhos em suas casas sem atividades desenvolvimentistas para o crescimento acadêmico, profissional e social, sugiro o debate sobre a criação de espaços educadores (bibliotecas, casas de cultura, núcleos de educação ambiental, educação financeira, informática e tecnologia), de formações para o enriquecimento curricular escolar (cursinhos pré-vestibulares, pré-ENEM e outros) e de qualificação técnica-profissional para a juventude nos conjuntos habitacionais.

Sugiro, ainda, o debate sobre a ampliação das faixas de renda familiares para a contemplação no Programa Minha Casa Minha Vida.

Diante do contexto e das experiências vivenciadas, é perceptível a necessidade de construir espaços educadores e centros de qualificação técnica e profissional para juventude nos residenciais do MCMV.



Contudo, embora alguns residenciais já possuam centros de convivência, esses não têm gestão adequada, nem promoção de educação e formações técnicas e profissionais diversas.

Diante da relevância da proposta ora oferecida, espero contar com o apoio valioso dos nobres pares deste Colegiado, para a realização da referida audiência pública.

Sala da Comissão, em 07 de abril de 2025.

**Deputado Zé Neto-PT/BA**

